

Carter: os direitos humanos hoje são mais respeitados

O GLOBO

22 JAN 1997

Dom Paulo, que conversou com ex-presidente americano, diz que não concorda integralmente

• SÃO PAULO. O respeito aos direitos humanos no Brasil aumentou nos últimos 20 anos na opinião do ex-presidente dos Estados Unidos Jimmy Carter. Esse foi o tema da conversa que ele manteve ontem à tarde com o cardeal-arcebispo de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns.

— A situação melhorou porque aqueles que eram oprimidos no passado são os mesmos que ocupam o poder agora, mas uma só eleição não pode resolver tudo —

disse Carter ao final da reunião.

Dom Paulo, porém, afirmou que não partilha integralmente das opiniões do ex-presidente:

— Houve melhorias, mas ainda existe muita fome e miséria, que também são formas de tortura. A classe média já não se ressentente tanto dos problemas da repressão e está mais protegida do que antes, mas tenho a impressão de que os problemas aumentaram ainda mais para as classes mais pobres — disse o arcebispo. ■